

Semana Pedagógica

ANEXO
II



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Roteiro para Estudo

1) Com base no Item I - Caracterização do Curso, do Manual de Orientações da EJA, e das Diretrizes Curriculares Orientadoras da EJA e Proposta Pedagógico-curricular da EJA, reflita sobre as seguintes questões:

Como tem se efetivado na Instituição de Ensino o chamamento público, no sentido de mobilização da comunidade, com o intuito de esclarecer e difundir a Proposta Pedagógica da EJA, com vistas a atender a população que não concluiu os estudos na idade apropriada?

2) Após a leitura do Item 6 – Classificação, do Manual de Orientações da EJA, e do Memorando n. 50/2012 – DEB/EJA/SEED-PR, que tratam da questão da classificação para posicionar o aluno na etapa compatível com a idade, experiência e desempenho, e abordam que essa classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem, onde o

professor-pedagogo, antes da efetivação da matrícula, deve proceder à avaliação diagnóstica. Para essa avaliação, o professor da disciplina e Pedagogo(a) devem elaborar o instrumento de avaliação, contemplando os conteúdos essenciais, exigidos para aprovação no nível de ensino da disciplina, com questões discursivas e objetivas, bem como, o ineditismo desse instrumento de avaliação.

Questiona-se:

Como se dá o procedimento de Classificação neste estabelecimento de Ensino? As orientações estão sendo seguidas? Este ato está sendo realizado de forma generalizada ou os casos específicos são analisados pelo professor-pedagogo antes do ato da efetivação da matrícula para detectar a real necessidade do uso desta ferramenta? O instrumento de avaliação é composto por questões discursivas, objetivas e inéditas?

3) Após a leitura do Item 8 – Concepções, conteúdos e seus respectivos encaminhamentos metodológicos, do Manual de Orientações da EJA, e também das Orientações Metodológicas das Diretrizes Curriculares Orientadoras da EJA, discuta as seguintes questões.

As Diretrizes Curriculares Orientadoras da EJA, que se constituem em referência para os cursos do Ensino Fundamental Fase II e Ensino Médio, nessa modalidade de ensino, ressalta a importância do trabalho pedagógico, a saber:

Na base da reorganização e da reorientação do trabalho pedagógico na EJA, está o desafio de desenvolver processos de formação humana, articulados a contextos sócio-históricos, a fim de que se reverta a exclusão e se garanta aos jovens, adultos e Idosos o acesso, a permanência e o sucesso no início ou no retorno desses sujeitos à escolarização básica como direito fundamental. (PARANÁ, 2006, p. 16).

Considerando o perfil do educando da EJA, há possibilidade do encaminhamento deste a uma das formas de organização da oferta da EJA no Estado do Paraná, ou seja, às organizações Coletiva ou Individual? Neste estabelecimento de Ensino, o perfil do educando é analisado previamente, com vistas ao encaminhamento à forma de Organização que melhor atende seu perfil? Como se dá essa análise?

4) A partir de 2010, com a publicação da Resolução n. 03/10 CNE e a



Deliberação n. 05/10 CEE/PR, que determinam que a idade mínima para o ingresso na EJA seja de 15 e 18 anos, respectivamente, para o Ensino Fundamental Fase II e Médio, os estabelecimentos escolares que ofertam a modalidade Educação de Jovens e Adultos têm constatado a presença, cada vez mais significativa, desses jovens em sala de aula, no Ensino Fundamental Fase II. Reflita e responda:

a) É analisado previamente, antes da efetivação da matrícula, se a EJA, enquanto modalidade de ensino, é a indicada para o perfil deste educando? Tem sido analisado se esse educando, com faixa etária entre 15 a 18 anos, realmente apresenta condições necessárias para ser integrante da Educação de Jovens e Adultos ou deveria continuar seus estudos no Ensino Regular?

b) Em caso afirmativo, este educando, por ser menor de idade, é matriculado na organização coletiva? Comente.

5) Segundo a LDBEN n. 5.692/71, o Ensino Supletivo – Função Suplência (art. 24) tinha como objetivo “suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria”, visava a certificação para os que necessitavam comprovar escolaridade no trabalho e para as pessoas não alfabetizadas; também era considerado Ensino Regular de forma compacta; No entanto, a LDBEN n. 9.394/96 suprimiu o termo Ensino Supletivo e entende o perfil dos educandos da EJA como sujeitos com diferentes experiências de vida e que não tiveram a possibilidade de continuar seus estudos, devido a fatores sociais, econômicos, políticos e/ou culturais.

A Proposta Pedagógico-Curricular da EJA, vigente no Estado do Paraná, considera esse perfil e não contempla a Cultura do aligeiramento da escolarização e a Pedagogia da reprovação. Visa a aprendizagem com qualidade e ações pedagógicas específicas à modalidade.

Assim, na prática Pedagógica, a preocupação com a qualidade do processo ensino e aprendizagem se sobrepõe ao tempo de conclusão do curso? Justifique.

6) Conforme o mencionado nas Orientações Metodológicas das Diretrizes Curriculares Orientadoras da EJA (p. 35), analise, discuta e responda:

Considerando os três eixos articuladores que fundamentam as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos no estado do Paraná, as orientações metodológicas estão direcionadas para um currículo do tipo disciplinar, que não deve ser entendido como na pedagogia tradicional, que fragmenta o processo de conhecimento e o hierarquiza nas matérias escolares. O currículo deve ter forma de organização abrangente, na qual os conteúdos culturais relevantes estejam articulados à realidade em que o educando se encontra, em favor de um processo integrador dos diferentes saberes, a partir da contribuição das diferentes áreas do conhecimento. (PARANÁ, 2006, p. 36).

Como você inter-relaciona os eixos articuladores propostos nas Diretrizes Curriculares Orientadoras da EJA: Cultura, Trabalho e Tempo, para um currículo integrador e emancipador? Nessa perspectiva, comente como é elaborado o plano de trabalho docente?

7) Após a leitura do Item 10 – Avaliação, do Manual de Orientações da EJA, e Diretrizes Curriculares Orientadoras da EJA e o trecho de Luckesi, responda às questões:

Segundo as Diretrizes Curriculares Orientadoras da EJA:



Refletir sobre a prática de avaliação atual requer um olhar crítico e uma projeção de metas definidas pela comunidade escolar, conforme um processo gradual de mudanças que tenham como fim o aperfeiçoamento da avaliação escolar, devendo-se respeitar os tempos individuais e a cultura de cada educando para que, com isso, ele seja sujeito nas relações sociais. Essa expectativa de reformular a prática de fato e de direito implica algumas reflexões no tocante ao que se tem e ao que se almeja conseguir. (PARANÁ, 2006, p. 42).

O educador Luckesi, ressalta também a importância da autoavaliação, conforme explicita Santos:

O que significa, então, “aprender a avaliar”? Significa aprender os conceitos teóricos sobre avaliação, mas aprender também a praticar essa avaliação, em atos do cotidiano escolar. Mas de que forma podemos aprender a avaliar a aprendizagem de nossos educandos, incluindo a nossa autoavaliação como educadores e avaliadores?, questiona-se Luckesi, ao mesmo tempo em que responde a questão, afirmando que em primeiro lugar importa estar aberto a aprender essa prática. Como forma de “aprender a avaliar”, Luckesi nos aponta o estudo do que já foi escrito sobre “avaliação da aprendizagem”. Nesse sentido, o autor ressalta que, embora somente o estudo das teorias sobre avaliação da aprendizagem não ofereça para todos nós os recursos necessários à aprendizagem desse modo de agir, ele é um bom aliado. É importante sabermos o que os outros pensam sobre esse tema, quais são suas experiências a respeito. (SANTOS, 2012).

Tem sido analisado o percentual da evasão escolar no estabelecimento de ensino e quais são as suas causas? A avaliação escolar tem sido motivo de reflexão, análise e estudo pela comunidade escolar? Há preocupação com a autoavaliação pelos educadores e avaliadores? O erro no processo ensino-aprendizagem no seu estabelecimento assume caráter mediador, permitindo ao educador rever seus caminhos, servindo de ponto de partida? Comente.

8) Após a leitura do Item 19 – Hora atividade do professor, do Manual de Orientações da EJA (p. 19),

O tempo destinado à hora atividade, é um momento privilegiado para os professores na elaboração do planejamento e para a discussão de encaminhamentos teórico-metodológicos pelos educadores de uma mesma disciplina ou área do conhecimento. Esse tempo coletivo é condição fundamental para a troca de experiências educativas que privilegiem o acompanhamento da aprendizagem dos educandos jovens e adultos e que estabeleçam diálogo entre as experiências vividas e os saberes anteriormente construídos pelos educandos e os conteúdos escolares. Também é um tempo reservado para estudo, avaliação do trabalho didático, reuniões, articulação do trabalho pedagógico da escola com as demandas da comunidade escolar e outras atividades de caráter pedagógico.

A partir disso, como tem sido a organização do tempo, e quais atividades são realizadas nos estabelecimentos de ensino, onde há a oferta da modalidade da Educação de Jovens e Adultos para esses momentos (hora atividade)?

REFERÊNCIAS

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação de**



Jovens e Adultos. Curitiba, 2006. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1>> Acesso em: 15 jan. 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Manual de Orientações – Educação de Jovens e Adultos** - EJA- Ensino Fundamental – Fase II e Ensino Médi. Curitiba, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Pedagógico-Curricular da Educação de Jovens e Adultos do Estado do Paraná.** Curitiba, 2006.

SANTOS, M. B. **Resenha do texto A aprendizagem da avaliação,** de Cipriano Carlos Luckesi. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/resenha-do-texto-a-aprendizagem-da-avaliacao-de-cipriano-carlos-luckesi/96528/>> Acesso em: 15 jan. 2013.

